



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Perspectivas da mãe nas relações escola-família durante o processo de inclusão da criança com deficiência na pré-escola: um estudo de caso
<b>Autor</b>	CORA LOMANDO SAUTE
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO PICCININI

# **PERSPECTIVAS DA MÃE NAS RELAÇÕES ESCOLA-FAMÍLIA DURANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO**

Autor: Cora Lomando Saute

Orientador: César Augusto Piccinini

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O acesso das pessoas com deficiência à escola regular tem se ampliado nas últimas décadas e se mostrado um desafio para os sistemas educacionais em todos os níveis de ensino. Na etapa de educação infantil, a promulgação da Lei nº 12.796, que altera a LDBN (BRASIL, 2013) instituiu a obrigatoriedade da matrícula de todas as crianças a partir dos 4 anos de idade na pré-escola, o que traz implicações para a ampliação de matrículas de crianças com deficiência no sistema regular de ensino. A relação entre as famílias das crianças com deficiência e as escolas é um tema que ganha visibilidade e importância, com a natureza desse contato sendo reconhecida como relevante para o desenvolvimento infantil. A presença da deficiência na infância pode se tornar uma condição de grande demanda para pais e educadores, e requer a aproximação e trocas constantes entre esses agentes no cotidiano. Em especial para as crianças na etapa de educação infantil (0 a 5 anos), esta mudança trouxe desafios que implicam um questionamento sobre as formas de envolvimento e contato entre as famílias e as instituições escolares. Assim, essa pesquisa atuará como um recorte do projeto “A relação escola-família da criança com deficiência na pré-escola” com enfoque na perspectiva da família, buscando compreender o seu processo de adaptação junto à escola, concepções sobre o cuidado, estratégias de suporte, relação com a equipe escolar e outras temáticas de interesse do projeto.

A estratégia metodológica utilizada é um estudo de caso de caráter exploratório, consistindo em uma entrevista semi-estruturada com a mãe de uma criança com deficiência matriculada na pré-escola em uma instituição pública de ensino em Porto Alegre. A “Entrevista com família da criança com deficiência” (Faria e Piccinini, 2018a) se trata de uma entrevista desenvolvida para o projeto “Relações Escola-Família na inclusão de crianças com deficiência”, composta de blocos de questões, que investigam diversos aspectos da inclusão de crianças na educação infantil, como por exemplo concepções sobre o processo de inclusão escolar e as formas de comunicação, colaboração e/ou conflitos com a escola. A entrevista foi gravada, transcrita e será, posteriormente, utilizada a análise temática (Braun & Clarke, 2006) para se examinar as respostas da mãe. Se buscará a partir de algumas categorias previamente destacadas na literatura, mas também se incluirá outras temáticas que surjam a partir das análises da entrevista.

O estudo das perspectivas da mãe durante o processo de inclusão escolar da criança com deficiência, tem como objetivo investigar as interações e os diferentes tipos de envolvimento da família com a escola, contribuindo para a identificação de fatores que facilitem ou dificultem a relação entre ambas. Considerando seu caráter de pesquisa exploratória, espera-se com este trabalho identificar elementos da relação entre a família e a escola que possam se configurar como fatores de proteção ou de risco de desenvolvimento para a criança com deficiência que frequenta essa instituição, bem como aspectos ou condições que influenciam nos padrões de comunicação, colaboração e conflito entre esses atores do processo de educação e cuidado das crianças. Em especial, aspectos de cuidado compartilhado, tais como as formas nas quais os pais e as escolas delineiam atividades do cotidiano ou da vida escolar da criança, serão analisados.